

06/06/2012 15h25 - Atualizado em 06/06/2012 19h39

Unifesp obtém mandado de reintegração de posse em Guarulhos

Decisão foi expedida pela Justiça Federal e será cumprida nesta quarta. Estudantes ocupam prédio em campus desde 3 de maio.

Do G1 SP

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) afirmou, nesta quarta-feira (6), ter obtido um mandado para a reintegração de posse do campus de **Guarulhos**, na região metropolitana da capital paulista. A decisão foi expedida pela Justiça Federal de São Paulo. Estudantes ocupavam o prédio da diretoria acadêmica desde 3 de maio.

A reintegração de posse foi realizada nesta quarta, por oficiais de Justiça acompanhados de policiais militares e federais. De acordo com a Polícia Militar, por volta das 17h, cerca de 30 estudantes deixaram o campus de forma pacífica e seguiram em ônibus para a Superintendência Regional da Polícia Federal de **São Paulo**, na Lapa.

Na unidade, segundo a Polícia Federal, eles serão identificados e irão assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência por desobediência à ordem judicial, já que não quiseram se retirar espontaneamente do prédio. A desobediência, ainda de acordo com a PF, pode render penas de 15 dias a 6 meses de detenção e multa. Todos os estudantes serão, portanto, liberados após comprometerem-se a comparecer em juízo.

Na decisão divulgada nesta quarta, a 1ª Vara Federal em Guarulhos afirmou que eventuais questionamentos sobre a condução das negociações deverão ser feitos na sede da universidade.

Segundo os estudantes, que estão em greve desde o fim de março, a ocupação foi motivada pela negativa da reitoria em negociar com os alunos as reivindicações e pela decisão da congregação de professores de abrir uma sindicância para investigar os alunos envolvidos na greve. Universitários reclamam da infraestrutura da instituição e cobram melhores condições de estudo.



Estudantes ocupam prédio da Unifesp em Guarulhos desde 3 de maio (Foto: Reprodução/TV Globo)

O processo solicitando a reintegração de posse no campus corre na Justiça desde o início da ocupação. Em 1º de junho, o judiciário determinou que a universidade provasse, em cinco dias, quais foram as providências adotadas a partir de 2010 para melhorar o campus, já que as divergências entre estudantes e a instituição datam deste ano.

A Justiça afirma que a documentação foi apresentada pela Unifesp. Na comprovação, ainda de acordo com o Poder Judiciário, a Unifesp demonstrou que parte das reivindicações feitas pelo movimento estudantil está sendo atendida, como o início da construção do prédio central, a moradia para estudantes, a garantia de diversidade e qualidade de alimentação, transporte de qualidade, entre outras.

Reivindicações

De acordo com estudantes, em greve acontece desde o dia 22 de março. Algumas das reivindicações apresentadas por eles são a retirada de processos abertos

contra 48 alunos que ocuparam a diretoria da universidade em 2008; a construção imediata de um prédio próprio para as aulas em Guarulhos; e moradia estudantil, entre outros itens.

Outra motivação para a ocupação, segundo os estudantes, foi a decisão tomada em uma congregação de professores de abrir uma sindicância para investigar todos os alunos envolvidos na greve – que pode levar à expulsão dos investigados.

Uma das razões que levou os estudantes a entrar em greve foi a possibilidade de a universidade transferir o campus de Guarulhos para o Centro da capital paulista.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/06/unifesp-obtem-mandado-de-reintegracao-de-posse-em-guarulhos.html>

Acesso em: 15 ago. 2022